

PROJETOS DE EXTENSÃO E CULTURA UFV - CRP 2020



Atividades que promoveram
uma interação transformadora
entre a UFRV-CRP e os outros
setores da sociedade.

Rio Paranaíba - MG
Dezembro/2020

Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV CRP)

Reitor: Demetrius David da Silva

Vice-Reitora: Rejane Nascentes

Diretoria Geral (DGR)

Renato Adriane Alves Ruas

Diretoria de Ensino (DRE)

Fábio André Teixeira

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPG)

Everaldo Antônio Lopes

Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)

Virgínia Souza Santos

Diretoria Administrativa Financeira (DAF)

Luciano Lopes Pereira

Instituto de Ciências Agrárias (IAP)

Camila Rocha da Silva

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (IBP)

Meire de Oliveira Barbosa

Instituto de Ciências Humanas e Sociais (IHP)

Gilberto Venâncio Luiz

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (IEP)

Hernani Martins Júnior

Organização, Revisão e Diagramação:

Virgínia Souza Santos (DXC)

Lidiane Alves de Deus (DXC)

<https://www.ufv.br/campus-rio-paranaiba/>

<https://dxc.crp.ufv.br/>

(+55) 34 - 38559362

dxccrp@ufv.br



PROJETOS DE EXTENSÃO E CULTURA UFV - CRP 2020

SUMÁRIO

3

APRESENTAÇÃO

4

PROJETOS DXC

9

PROJETOS IAP

20

PROJETOS IBP

36

PROJETOS IEP

39

PROJETOS IHP



Projetos de Extensão e Cultura
da UFV Campus Rio Paranaíba

Cursos envolvidos:

- Administração
 - Agronomia
 - Ciência e Tecnologia de Alimentos
 - Ciências Biológicas
 - Ciências Contábeis
 - Engenharia Civil
 - Engenharia de Produção
 - Nutrição
 - Química
 - Sistemas de Informação
- 

APRESENTAÇÃO

No período de pandemia pela COVID-19, a Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba (UFV - CRP) se reinventou e tornou-se um desafio dar continuidade a projetos de extensão e cultura que preconizam a proximidade com a comunidade em geral. Entretanto, diversos projetos deram seguimento nas suas atividades e muitas metas foram alcançadas.

Realizaram-se diversas ações importantes, e, portanto, é fundamental difundi-las para elucidar atuações tão significativas para Rio Paranaíba e região. Nesse sentido, esta cartilha visa dar ampla divulgação aos projetos realizados, uma vez que por meio deles a UFV - CRP exerce o seu papel de viabilizar a integração entre a Universidade e os outros setores da sociedade.

O Campus apresentou o registro de 53 projetos de extensão e cultura durante o ano de 2020, sendo 14 projetos com bolsas FUNARBEX, PIBEX, PIBEX JÚNIOR e PROCULTURA. Nesta cartilha, apresentamos alguns desses projetos e suas atividades realizadas.

Diretoria de Extensão e Cultura

PROJETOS DXC

- **Arte e Cultura no CRP**

Coordenadora: Virgínia Souza Santos

- **IntegraÇÃO UFV CRP: Envelhecer Bem na Universidade**

Coordenadora: Virgínia Souza Santos

ARTE E CULTURA NO CRP



Coordenadora: Virgínia Souza Santos.

Equipe: Maria Luiza Alves Fernandes (Bolsista), Lidianne Alves de Deus, Meire Gisele Rocha e Rangel Ribeiro Marques.

O Projeto de Extensão e Cultura “Arte e Cultura no CRP” da UFV Campus Rio Paranaíba tem como objetivo proporcionar maior vivência em ações de cunho artístico e cultural, o que contribui com o processo educacional, além de ser meio de desenvolvimento humano e de melhoria na qualidade de vida dos envolvidos.

As ações do projeto iniciaram com o evento “Festival Cultural de Boas-vindas 2020” que englobou diversas atividades como almoço musical com estudantes da universidade no Restaurante Universitário (RU), apresentação de dança do grupo DANÇART, shows musicais dentre eles o da escola de música O Som do Cerrado, espetáculo teatral “O homem que não sabia sorrir” do Grupo TUPAM - Teatro Universitário de Patos de Minas, concurso de frase “Por que a UFV?” e a exposição de fotos “Arquitetura e Percepção” do fotógrafo Valdinei Gomes. Paralelo a essas atividades, também aconteceu a I Mostra de Projetos de Extensão e Cultura que teve como objetivo divulgar os projetos do Campus.



Figura 1 – Apresentação de dança (A). Show musical (B). Apresentação teatral (C).

Durante o mês de março foram realizadas duas campanhas, uma de arrecadação de livros, para serem disponibilizados de forma livre e gratuita no Espaço Letras e Mentes da UFV-CRP e outra, intitulada Caça-Talentos, para buscar indivíduos com habilidades artísticas nas modalidades: música, dança, artesanato, foto, desenho e pintura em tela.

Devido ao distanciamento social provocado pela Covid-19, o projeto sofreu algumas alterações e as atividades começaram a ser realizadas de forma *on-line* por meio do *Instagram* da Diretoria de Extensão e Cultura (DXC): @dxc_ufv_crp. A primeira

atividade realizada foi o Festival Cultura em Casa, que contou com diversas atrações culturais disponibilizadas em forma de vídeos (apresentação do Grupo Divina Inspiração, show da Bateria Vira-Lata, videoaula de origami com Oris Olinda, apresentação teatral do Grupo TUPAM, danças Country e Carimbó com alunos do Centro Educacional Paulo Freire, apresentação musical dos professores Affonso e Kléos do Campus Viçosa, entrevista sobre artesanato com a convidada Vitinha de 99 anos, dicas de filme em parceria com o Projeto Cine de Quinta e videoaula com receitas da culinária mineira por Janyne Mendonça) e *lives* musicais com os cantores Rafael Rocha e Lucas Rocha.

Também foram realizadas duas exposições *on-line*, uma fotográfica, intitulada Rio Paranaíba – MG, pelo fotógrafo Alexandre Henrique e outra com pinturas de variadas técnicas da artista Professora Regiane Sales. Ocorreram duas oficinas *on-line*: Crochê com barbante, ministrada por Janice Pacheco e Macramê, com Larissa Caroline.

No Dia Mundial da Saúde Mental convidamos duas psicólogas, Lidiane Ferreira dos Santos e Luara Moreira, para apresentarem alternativas para auxiliar a comunidade acadêmica a controlar a ansiedade e dicas para contribuir para o bem-estar na pandemia.

No Dia Nacional do Livro, Jeremias Brasileiro falou sobre a importância dos livros e sobre o seu trabalho contando a história dos 15 anos da UFV em Rio Paranaíba.

Dessa forma, as atividades possibilitaram a maior aproximação dos participantes a diferentes manifestações artísticas e culturais, proporcionando a melhoria em sua formação, bem como o aumento de seu senso crítico, reflexivo e transformador.

INTEGRAÇÃO UFV CRP: ENVELHECER BEM NA UNIVERSIDADE



Coordenadora: Virgínia Souza Santos.

Equipe: Luciana Resende Cardoso Júlio, Ana Clara Marsicano de Noronha Zini, Elias Marco Veiga Gonçalves, Ana Paula Alves Mendes, Fábio André Teixeira, Maria Elisa de Sena Fernandes, Carlos Eduardo Artiaga Paula, Débora Silva Melo, Isadora Rebouças Nolasco de Oliveira, Gustavo Silva de Souza e Karine de Oliveira Gomes.

O projeto “Integração UFV CRP: Envelhecer bem na Universidade” é um projeto de extensão que tem como objetivo proporcionar aos idosos, a integração com a comunidade acadêmica, novos conhecimentos e/ou aprimoramento dos antigos, a socialização e a manutenção da autonomia, contribuindo para um envelhecer bem-sucedido.

A ideia inicial era realizar oficinas e palestras presenciais acerca de diversos temas, entretanto pelo distanciamento social as atividades foram reprogramadas.

Desse modo, durante os meses de junho e julho o projeto sofreu algumas alterações para adaptar-se a situação pandêmica de COVID-19, fazendo com que as oficinas e palestras presenciais fossem adiadas e se transformassem em encontros *on-line* e na rádio Paranaíba FM, o que contribuiria para que todos tivessem acesso aos conteúdos e aprendizados compartilhados durante as apresentações.

Portanto, tendo em vista esse novo formato, foi criado um grupo no *Whatsapp* com os idosos participantes do projeto para o compartilhamento das datas das apresentações na rádio, vídeos e outras informações importantes. Além disso, o grupo possibilitou manter um maior contato com os idosos nesse período complexo de distanciamento social e receber os *feedbacks* dos encontros, a fim de melhorarmos cada vez mais e elaborar novas propostas e atividades.

Com isso, no mês de setembro, graças ao apoio de docentes dos cursos de Administração, Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Nutrição e a equipe da Divisão de Assuntos Comunitários (DAC), foram iniciadas as apresentações na rádio, que ocorreram às segundas-feiras, nove e meia da manhã, com duração de meia hora. Foram realizados seis encontros sobre os seguintes temas: Saúde emocional na terceira idade; Viabilidade econômica versus nutricional: uma alimentação saudável custa caro?; Educação financeira: aprendendo a lidar com dinheiro; Produção de mudas ornamentais e medicinais; 17 anos do Estatuto do Idoso: Seguridade Social e os direitos assegurados pela Gestão Pública e Aproveitamento Integral de Vegetais.

Além disso, foram disponibilizados vídeos explicativos no grupo e no canal do projeto no *YouTube* sobre os temas: Produção de mudas ornamentais e medicinais; Direito do consumidor; e Envelhecimento de forma positiva e saudável. Ademais, foram compartilhados no grupo uma oficina sobre arteterapia e perdas ambíguas do projeto ConheSer da UFV CRP e um vídeo de conscientização sobre o Outubro Rosa da DAC.

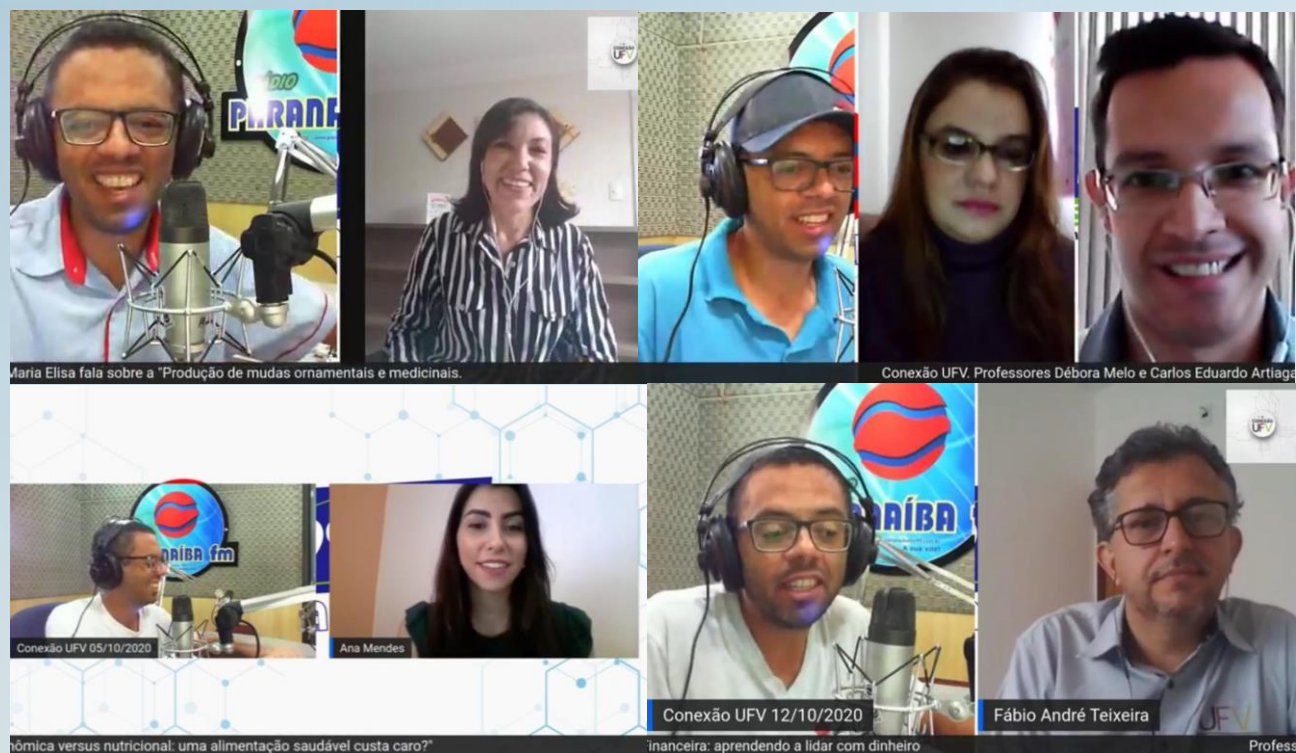


Figura 2 - Apresentações do projeto na rádio Paranaíba FM.

PROJETOS IAP

- **Mulheres AGRO UFV-CRP: Pela Valorização e Maior Participação de Mulheres no Agronegócio**

Coordenadora: Maria Elisa de Sena Fernandes

- **Mulheres AGRO UFV-CRP: Série Áreas de Atuação Agronomia**

Coordenadora: Maria Elisa de Sena Fernandes

- **Programa Café Plus Cerrado Mineiro - Ensino, Pesquisa e Extensão na Cafeicultura Sustentável**

Coordenador: Pedro Ivo Vieira Good God

- **Projeto Q**

Coordenadora: Milene Therezinha das Dores

- **Um Dia de Geologia - Uma Abordagem Geológica para a Ampliação da Percepção e da Consciência Ambiental em Estudantes do Ensino Básico**

Coordenador: André Mundstock Xavier de Carvalho

MULHERES AGRO UFV-CRP: PELA VALORIZAÇÃO E MAIOR PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NO AGRONEGÓCIO

Coordenadora: Maria Elisa de Sena Fernandes.

A entrada da mulher no mercado de trabalho ocorreu devido à necessidade de sua contribuição nos serviços que estavam ligados ao ganho financeiro da família, assim sendo, é crescente a participação das mulheres nas diversas áreas agrícolas.

Assim, os objetivos do projeto são a valorização e maior participação de mulheres nas ciências agrárias e consequentemente torná-las mais capacitadas para a atuação no mercado de trabalho, além de formação de uma equipe de mulheres na área do agronegócio, expor os papéis desenvolvidos pelas mulheres na agronomia, realizar a formação das mulheres na agronomia e consequentemente torná-las aptas para o mercado de trabalho e reduzir a evasão de mulheres no curso da Agronomia.

Este projeto teve início no dia 09 de março de 2020 às 13 horas no PVA 108 onde foi promovida a “Primeira Roda de Conversa das Mulheres AGRO UFV-CRP”, para comemorar o Dia Internacional da Mulher (Figura 1A). Com isso, foi formada a Comissão Coordenadora composta pela professora Maria Elisa Sena Fernandes e as estudantes Amanda Oliveira, Beatriz Souza, Brenda Oliveira, Cinara Silva, Daphne Moreira, Inêz Oliveira, Izadora da Silva, Jaiane Santos, Leiliana Araújo, Lilíam Ambrósio, Raquel A. L. Ribeiro e Yara Silva.



Figura 1 - Primeira Roda de Conversa Mulheres AGRO UFV-CRP (A). Primeiro e Segundo Ciclo de Palestras do Grupo Mulheres AGRO UFV-CRP (B e C).

Apesar da pandemia, a Comissão Coordenadora vem realizando inúmeros eventos de forma *on-line* e nas redes sociais *Instagram*: @mulheresagroufv_crp, *Facebook*: @mulheresagroufvcrp e *Youtube* Mulheres AGRO UFV-CRP. Com isso, já foram realizadas 10 reuniões da Comissão Coordenadora, 3 Rodas de Conversa Mulheres AGRO UFV-CRP, 2 Ciclos de Palestras Mulheres AGRO UFV-CRP (Figura 1BC), vídeo de motivação neste período de pandemia, vídeo em homenagem ao dia do Engenheiro Agrônomo e participação na Semana Acadêmica da Agronomia UFV-CRP.

MULHERES AGRO UFV-CRP: SÉRIE ÁREAS DE ATUAÇÃO AGRONOMIA

Coordenadora: Maria Elisa de Sena Fernandes.

A agricultura foi sofrendo modificações ao longo do tempo, onde aproximadamente há 15 mil anos, o homem tomou a decisão de deixar de caçar e coletar o alimento, passando a ser produtor e cultivador de seu próprio alimento, surgindo assim a agricultura.

Para entendermos melhor essa evolução da Agricultura ao longo dos anos, temos alguns acontecimentos que foram essenciais para essa mudança ao passar do tempo. Com isso, surgiram os termos associados à formação acadêmica como Agronomia/ Engenharia Agrônômica, onde a Agronomia tem diferentes áreas de atuação como Fitopatologia, Entomologia, Plantas Daninhas, Melhoramento de Plantas, Olericultura, Floricultura, Grandes Culturas (café, soja, trigo, etc), Fruticultura, Administração Rural, Fertilidade do Solo, Irrigação e Drenagem, Agricultura Orgânica, Apicultura, Manejo e Conservação do Solo, Extensão e Sociologia Rural, Geoprocessamento, Silvicultura, Zootecnia, Fisiologia e Anatomia Vegetal, Agroecologia, Mecanização Agrícola, Estatística entre outras.

Assim, como é uma ciência tão ampla, o objetivo é conhecer essas diferentes áreas de atuação para que o profissional possa ver como é amplo e de extrema importância no meio agrícola, além de expor em forma de texto e vídeos as áreas de atuação do curso de Agronomia ou áreas afins nas Ciências Agrárias, realizar a formação de estudantes e profissionais da Agronomia ou áreas afins nas Ciências Agrárias e consequentemente fortalecer a profissão de Engenheiro Agrônomo e áreas afins nas Ciências Agrárias.

O grupo Mulheres AGRO UFV-CRP já iniciou a divulgação do projeto (Figura 2) via *Instagram*: @mulheresagroufv_crp e agronomiaufvcrp e *Facebook*: mulheresagroufvcrp. Além disso, foi criado o canal do *Youtube* Mulheres Agro UFV-CRP e foi definida uma lista de 23 principais áreas de atuação do Engenheiro Agrônomo e dos profissionais que serão convidados para participar desta série. Também já foi organizado o material de orientações sobre como fazer a gravação e escrita de cada episódio da série. Neste momento estamos reforçando a divulgação desta série nas redes sociais para a iniciarmos ainda no ano de 2020.



Figura 2 - Divulgação do projeto nas redes sociais @mulheresagroufv_crp, @agronomiaufvcrp e mulheresagroufvcrp.

PROGRAMA CAFÉ PLUS CERRADO MINEIRO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

Coordenador: Pedro Ivo Vieira Good God.

O Programa Café Plus Cerrado Mineiro é um programa de ensino, pesquisa e extensão da UFV – Campus Rio Paranaíba, iniciado no ano de 2017. O Programa Café Plus tem como objetivos principais promover a gestão sustentável em propriedades produtoras de café; a formação e o treinamento de profissionais; e o desenvolvimento de novas tecnologias e serviços para a cafeicultura.

O processo de gestão sustentável em propriedades cafeeiras é oferecido de forma gratuita para produtores que desejam participar do programa. A adequação à sustentabilidade em propriedades de café é feita por meio de ferramentas de diagnóstico e gestão. Para participar do Programa o produtor ou produtora rural não precisam realizar altos investimentos financeiros. Dessa forma, a abordagem do Café Plus é mais inclusiva, possibilitando agregar conhecimento para o produtor de forma acessível.

Toda a abordagem feita nas propriedades é realizada por meio de estagiários do Programa Café Plus. Os estagiários participam de treinamentos nas áreas de gestão social, econômica e ambiental. O processo de treinamento e seleção é realizado através de provas, dinâmicas de grupo, entrevistas e elaboração de relatórios. No ano de 2020, o ‘Programa de Estágio e Capacitação Café Plus - Fase 1’, sofreu modificações para se adequar ao um novo modelo de treinamento *on-line*. Vinte e dois estudantes participaram do treinamento, tendo sido selecionados quatro estudantes.

No que diz respeito às atividades de pesquisa, foram realizadas várias atividades no campo de variedades Francisco de Melo Palheta, localizado na UFV – Rio Paranaíba. Durante a colheita da safra 2020, foi realizado o ‘Curso de Colheita e Pós-colheita do Café’, do qual participaram sete estudantes, totalizando 64 horas de treinamento. Os estudantes participantes tiveram a oportunidade de conhecer as cultivares de cafés; como é o processo de produção de café no campo; a técnica da colheita seletiva; lavagem do café e secagem de nano lotes em estufa (Figura 3). O café obtido destas atividades foi beneficiado e está sendo classificado e analisado em laboratório, por meio de análise sensorial e ensaios físico-químicos e bioquímicos na UFV.

Também no ano de 2020, foi realizado o IV Workshop Café Plus Cerrado Mineiro, com o tema “A Nova Década na Cafeicultura – Desafios e Oportunidades”. Evento realizado no mês de novembro, em formato de webinários. Dentre as principais palestras

oferecidas, podemos citar: “Inserção das mulheres na cafeicultura”; “Composição do preço da saca do café”; “Produção de café sustentável na Região do Cerrado Mineiro”; e “Comunicação cafeeira na era digital” com o Sérgio Parreiras Pereira. Cabe ressaltar que o Workshop Café Plus Cerrado Mineiro vem se tornando um dos principais eventos extensionistas da UFV – Campus Rio Paranaíba.

Para o ano de 2021, o Programa Café Plus planeja lançar uma nova linha de atuação denominada ‘Projeto Conheça Seu Café’. Esta iniciativa visa auxiliar o produtor na melhoria da qualidade final do seu produto e no preparo de lotes de cafés especiais, através de uma metodologia desenvolvida e adequada de acordo com as características de cada propriedade. É o Programa Café Plus inovando mais uma vez!



Figura 3 - Atendimento a propriedades de café, pesquisa, treinamentos e realização de eventos.

PROJETO Q

Coordenadora: Milene Therezinha das Dores.

O Projeto Q busca o reconhecimento socioeconômico dos produtores de queijos artesanais da região do Cerrado Mineiro, por meio do auxílio na aquisição de certificações regulamentadoras, visando a ampliação de seu mercado consumidor, a geração de valor ao seu produto final e o empoderamento do produtor. Através de parcerias, como da EMATER-MG, é fornecido todo o auxílio para que o produtor possa comercializar seus produtos de forma legal no mercado e não depender somente de intermediários que acabam retendo grande parte do lucro, além de retirar a identidade do produto.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID 19, tivemos que nos reinventar para continuar o trabalho com os produtores. Assim, pensando em como os produtores seriam prejudicados, buscamos formas de inovar em relação ao escoamento dos seus produtos, por meio de vídeos gravados por membros do projeto, sugerindo algumas opções e dicas de vendas, como: montagem de cestas e kits, plano de marketing, etc.

Além disso, continuamos acompanhando junto a EMATER e por meio de aplicativos de mensagens e ligações o processo de certificação dos nossos produtores. Dessa forma, conseguimos dar continuidade às etapas do processo. Também, iniciamos atividades com a comunidade da Fazenda Barreiros, aplicando a primeira etapa da nossa metodologia: a árvore dos sonhos (Figura 4A). Nessa etapa conseguimos levantar as expectativas e desafios da família frente ao projeto e assim montar um plano de ação individual e personalizado para a mesma.

Paralelamente, estamos buscando tornar o projeto mais escalável e atingir inúmeros outros produtores. Foram realizadas algumas reuniões com órgãos públicos como a SEAPA-MG, central do IMA e central da EMATER, onde conseguimos apresentar o projeto e propor uma parceria para trabalharmos juntos (Figura 4B).

O projeto foi bem recebido e elogiado, e agora estamos estreitando os laços para já conseguirmos elaborar estratégias e iniciar os trabalhos junto aos órgãos. Além disso, também estamos buscando parcerias com deputados estaduais para tentar ajudar os produtores ainda mais, tanto financeiramente quanto com outros recursos necessários.

Ainda em busca da escalabilidade, estamos estudando maneiras de tornar o processo de assessoria oferecida pelo projeto mais automatizada, e para isso começamos a elaborar um *site* que fará uma ponte de contato entre o produtor e o projeto. Além disso, é importante citar que durante o ENEB 2020 (Encontro Nacional da

Enactus Brasil), o time Enactus UFV-CRP conseguiu ser semifinalista apresentando o Projeto Q. Ainda nesse evento fomos premiados por atingir a ODS 2 da ONU e ganhamos em segundo lugar o prêmio alimentação em foco da Fundação Cargill.

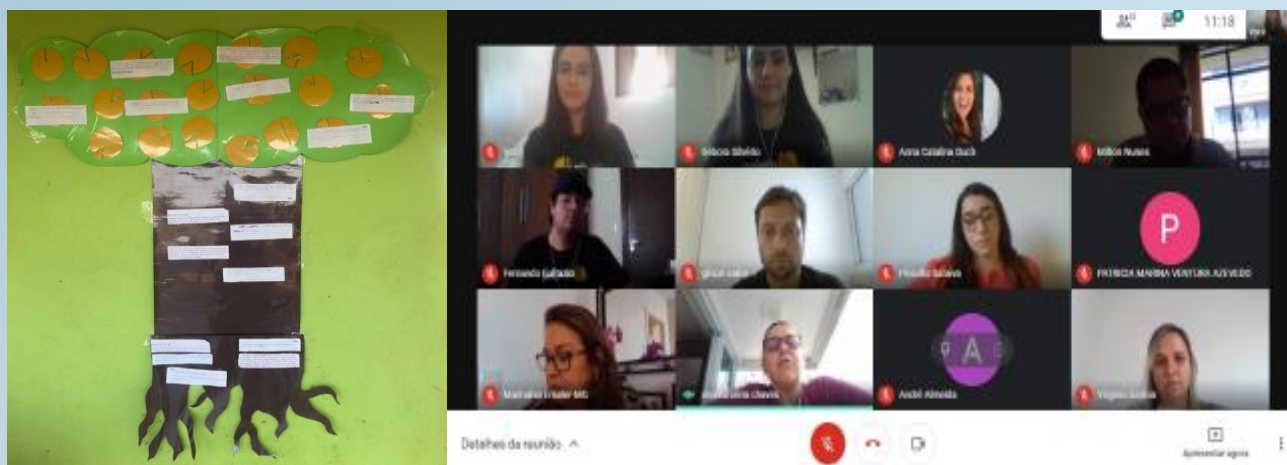


Figura 4 - Metodologia árvore dos sonhos (A). Reunião com órgãos públicos (B).

UM DIA DE GEOLOGIA

Coordenador: André Mundstock Xavier de Carvalho.

O que é? “Um dia de Geologia” é um projeto de extensão, realizado desde 2013, que tem por objetivo promover “aulas-visitas” ao Museu de Geologia visando contribuir para o despertar do interesse pela geologia e ciências da Terra em estudantes do ensino básico. Os estudantes poderão perguntar, ver, fotografar e pegar nos principais tipos de rochas e minerais do planeta e do Alto Paranaíba.

Público alvo: O projeto é direcionado para alunos do ensino básico, preferencialmente para os anos escolares em que o tema é abordado também nas escolas (geralmente variando entre o 5º ou 6º ano). Como o projeto é ininterrupto na UFV, é recomendado que a escola envie anualmente apenas um ano escolar, embora possa enviar mais de uma turma desse ano escolar, se houver.

Como é? É bem simples. Como a ideia não é inundar o aluno de conteúdo (embora adoramos fazer isso se eles deixarem!) buscamos apenas despertar a percepção de inter-relação da geologia com outras ciências através de uma oficina pedagógica no Museu de Geologia e Pedologia da UFV-CRP. Sempre que possível buscamos metodologias um pouco mais participativas, valorizando a interação com os estudantes e seus conhecimentos prévios.

Devido às particularidades de cada escola e as condições de transporte, oferecemos três modalidades de participação:

- **Visita rápida:** ~ 1 h de duração com exposição das rochas e algum tempo para manuseio e perguntas.
- **Visita normal:** ~ 3 h de duração com exposição das rochas, tempo para manuseio, perguntas e aula sobre classificação dos 3 principais tipos de rochas. A meta é permitir que o aluno consiga classificar sozinho as rochas que ele encontrar por aí. Geralmente ocupa todo o período letivo (manhã ou tarde), com intervalo para lanche e descontando-se, evidentemente, o tempo para o deslocamento até a UFV. Geralmente não altera a rotina normal dos horários do estudante chegar e sair da escola.
- **Inesquecível:** é a visita normal dividida em duas partes, uma para as atividades dentro do museu (~90 min) e outra para uma saída à campo. A saída à campo geralmente ocorre deslocando-se até o mirante do Belvedere (BR354) e depois até o interior de Arapuá (10

km de estrada de terra) para visita à um afloramento de rocha vulcânica. Geralmente ultrapassa um pouco o horário escolar normal.

Condições: Como contrapartida pede-se que as escolas providenciem o ônibus para deslocamento até a sede da UFV-CRP (rodovia MG230 - Km 7, quase chegando na cidade de Rio Paranaíba) e saída à campo (apenas na modalidade “inesquecível”). Ao menos um professor ou responsável da escola deverá acompanhar os estudantes. Importante: o museu comporta 28 pessoas sentadas ao redor de 4 mesas (onde kits com as amostras de rochas estarão disponíveis para manuseio cuidadoso dos grupos). A participação pode ser agendada diretamente com o professor André (andre.carvalho@ufv.br) e ocorre apenas nos segundos semestres de cada ano. Qualquer dúvida, entre em contato pelo e-mail acima. A UFV está aberta às crianças!



Figura 5 - Atividades do projeto.

PROJETOS IBP

- **ConheSer - Transformando um Ambiente de Espera em um Espaço de Promoção da Saúde**

Coordenadora: Karine de Oliveira Gomes

- **Diagnóstico e Educação Nutricional dos Alunos do Projeto “Taekwondo – O Esporte como Educação e Inclusão Social” de Rio Paranaíba - MG**

Coordenadora: Regiane Lopes de Sales

- **Jornal Folha Biológica - Ferramenta para a Difusão da Ciência**

Coordenadora: Karine Frehner Kavalco

- **Manejo Humanitário de Animais Domésticos em Rio Paranaíba**

Coordenador: Marcelo Ribeiro Pereira

- **Nutrição nas Ondas do Rádio**

Coordenadora: Mariane Alves da Silva

- **Práticas Educacionais para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Ciências e Saúde**

Coordenadora: Jaqueline Dias Pereira

- **SUStentar: Promovendo a Troca de Saberes para Fortalecer o Cuidado em Saúde**

Coordenadora: Karine de Oliveira Gomes

- **UFV e SESC Minas de Mãos Dadas Contra o Desperdício de Alimentos e a Fome**

Coordenadora: Luciana Resende Cardoso Júlio

- **UFVerde: Educação Ambiental e Melhoria do Meio Ambiente Universitário**

Coordenadora: Sabrina da Silva Pinheiro de Almeida

CONHESER - TRANSFORMANDO UM AMBIENTE DE ESPERA EM UM ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE



Coordenadora: Karine de Oliveira Gomes.

Equipe: Jhenifer Lins de França (Bolsista) e Monise Viana Abranches.

O projeto foi idealizado com o objetivo de desenvolver ações de promoção da saúde no ambiente de espera do pavilhão de aulas da Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba.

O planejamento inicial considerou a realização de oficinas culinárias, a exibição pública de filmes, assim como a implantação de atividades de lazer e de descontração para reduzir o estresse e estimular a convivência harmoniosa no campus.

Com o advento da pandemia do novo Coronavírus, adaptamos as atividades do projeto para o ambiente virtual e, até o momento, realizamos quatro encontros:

1. Bate-papo com Alexandre Beck, o criador das tirinhas do Armandinho;
2. Arteterapia e perdas ambíguas: ausência e presença em tempos de isolamento;
3. Oficina: (Com)por a vida!;
4. Slam e proposições poéticas de existência.



Figura 1 - Artes gráficas dos encontros realizados pelo projeto ConheSer.

DIAGNÓSTICO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DOS ALUNOS DO PROJETO “TAEKWONDO – O ESPORTE COMO EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE RIO PARANAÍBA – MG”

Coordenadora: Regiane Lopes de Sales.

Bolsista: Pamela Vieira Cardias.

O projeto social “Taekwondo – o esporte como educação e inclusão social” atua há 4 anos em Rio Paranaíba – MG onde atende alunos de 08 a 15 anos devidamente matriculados e frequentes na rede pública de ensino. Esse programa tem como objetivo proporcionar a crianças e jovens a oportunidade de acesso a uma modalidade esportiva olímpica sem nenhum custo financeiro.

Acompanhando o projeto social Taekwondo notou-se o baixo conhecimento dos alunos acerca dos bons hábitos alimentares. Diante disso, este trabalho tem como objetivo levar até esses jovens uma reflexão sobre a educação alimentar e nutricional no contexto das boas práticas alimentares saudáveis. Iniciamos esse estudo com a análise do diagnóstico obtido a partir do desenvolvimento de métodos como as rodas de acolhimento, além da aplicação de questionários de conhecimento nutricional e de frequência alimentar, bem como a análise antropométrica dos alunos. Por fim, baseado no diagnóstico obtido a partir das ferramentas mencionadas acima, são realizadas oficinas interativas e lúdicas de educação alimentar e nutricional voltadas às necessidades apresentadas pelo grupo.

Em síntese, além de apresentar propostas educativas em educação e nutrição com informações adequadas, corretas e consistentes sobre alimentos, nutrição e prevenção de problemas nutricionais, o presente estudo tem como objetivo subsidiar esses jovens com informações necessárias para auxiliá-los nas tomadas de decisões, contribuindo assim para uma maior autonomia quanto à alimentação.



Figura 2 - Roda de conversa do projeto.

JORNAL FOLHA BIOLÓGICA FERRAMENTA PARA DIFUSÃO DA CIÊNCIA

Coordenadora: Karine Frehner Kavalco.

A necessidade de uma divulgação científica de qualidade se mostra cada vez mais importante nos dias de hoje. Com todo o avanço tecnológico e científico, a informação para o público tem se tornado cada vez mais complexa, dificultando assim a difusão do conhecimento. Um dos maiores obstáculos atuais para ciência é a propagação de notícias falsas e pseudociências, que não só dificultam, como tem efeito contrário ao do proposto pela educação para formação cidadã.

Diante disso, o Laboratório de Genética Ecológica e Evolutiva, com apoio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFV, lançou em 2010 a primeira publicação seriada do campus de Rio Paranaíba. O jornal Folha Biológica (ISSN 2177-6725) tem como propósito a difusão de informações confiáveis através da mídia escrita.

Nossa proposta é desenvolver um material atualizado e disponibilizá-lo aos estudantes periodicamente, levando em consideração os altos índices da população que não acompanha o desenvolvimento da ciência, principalmente pela falta de acessibilidade digital nas escolas.

O projeto conta com a publicação tanto de mídia física quanto hipertexto. Suas cópias são enviadas a mais de 200 escolas públicas na região do Alto Paranaíba, localizada no Estado de Minas Gerais.

Assim, o Jornal Folha Biológica tem levado conhecimento confiável e de qualidade às futuras gerações, estimulando o interesse científico em escolas do ensino fundamental e médio.

Cada volume é confeccionado utilizando técnicas de diagramação de *layout* (utilizando programa do pacote *Adobe* chamado *InDesign*) para uma leitura mais leve e que seja atraente ao público-alvo.

As edições do jornal buscam contemplar diversos temas, selecionados através de textos recebidos por autores voluntários, que variam entre alunos de graduação e pós-graduação, professores com especializações diversificadas e biólogos que atuam em áreas não acadêmicas.

O acervo do jornal Folha Biológica é disponibilizado integralmente no *site* (<https://folhabiolologica.bio.br/>).



Figura 3 - Atividades do projeto.

Coordenador: Marcelo Ribeiro Pereira.

O projeto surgiu de inquietações e discussões realizadas desde 2013 entre moradores de Rio Paranaíba ligados diretamente ou indiretamente à UFV e que abraçaram o cuidado e a proteção de animais em situação de rua, bem como necessidade urgente de controle populacional dos mesmos. As principais propostas extensionistas do projeto são: (i) a realização de um censo de cães e gatos em ambientes domésticos de Rio Paranaíba; (ii) realização de ações educativas junto à comunidade acadêmica e escolas do município; (iii) prestação de auxílio à ADAMA – Associação dos Defensores e Amigos do Meio Ambiente de Rio Paranaíba na construção de uma proposta de adequação de um prédio da Prefeitura Municipal para a realização castrações; (iv) organizar e criar um espaço destinado ao oferecimento de alimentação e água para os animais em situação de rua que diariamente adentram e, em alguns casos, habitam o campus; (v) diminuir os conflitos entre membros da comunidade acadêmica que sejam relacionados à atenção prestada aos animais dentro da área do campus e, por fim (vi) prestar assistência aos animais doentes ou que apresentem ferimentos dentro da área do campus.

Desde o início do projeto obtivemos alguns resultados positivos relacionados aos objetivos do projeto como: (i) auxílio e socorro em parceria com estudantes, ADAMA e Grupo Apadrinhe de 21 animais em situação de doença e/ou ferimentos dentro da área do campus (Figura 4A-B); (ii) realização de 6 (seis) castrações de fêmeas que apresentaram cio, habitavam ou foram adotadas dentro da área do campus (Figura 4C-D); (iii) instalação do ponto de alimentação e dessedentação para animais em situação de rua dentro do campus (Figura 5A), bem como ações de educação relacionadas à correta alimentação e necessidade de cuidados especiais com os puffs para evitar o seu uso pelos animais (Figura 5B-C); (iv) elaboração do questionário e estabelecimento da parceria com a Prefeitura Municipal para a aplicação do censo de cães e gatos em ambientes domésticos do município (Figura 6); (v) auxílio à ADAMA na elaboração de proposta de adequação de prédio da Prefeitura Municipal para castrações – proposta em avaliação de viabilidade por parte do executivo municipal.

Ao longo dos últimos 28 meses de execução do projeto foram recebidas importantes doações em dinheiro, medicamentos, alimento (ração) e, principalmente trabalho voluntário de estudantes e servidores da UFV. Neste sentido, cabe destaque a

parceria com a ADAMA que viabilizou todas as castrações e, também, o Grupo Apadrinhe que prestou grande auxílio no tratamento das doenças e/ou ferimentos dos animais.

Com a pandemia do COVID-19, algumas ações foram suspensas ou adiadas, com exceção da avaliação e cuidados de saúde dos animais, bem como o oferecimento de alimento e água dentro da área do campus. Assim, em números totais, deste 2018 já foram alimentados mais de 40 animais e ofertados pelo menos 600 kg de ração dentro do campus, considerando uma média mensal de 25kg.



Figura 4 - Parte dos cães que receberam cuidados médicos. A – animal com Erliquiose; B – animal com Parvovirose; C, D – fêmeas que frequentam o campus e logo após serem castradas por intermédio do projeto. Figura 5 - Ações de manejo animal e de conscientização realizadas na UFV - campus Rio Paranaíba. A – ponto de alimentação e dessedentação dos animais em situação de rua; B – cartaz com informações sobre o local de alimentação e dessedentação; C – cartaz com informações sobre os cuidados necessários com os puffs do Pavilhão de Aulas da UFV.

MANEJO HUMANITÁRIO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS EM RIO PARANAÍBA		QUESTIONÁRIO	
1. IDENTIFICAÇÃO DO DOMÍLIO		2. IDENTIFICAÇÃO DO(S) ANIMAL(S)	
1.1 - SOBRE A PRESEÇA DE ANIMAIS		1.2 - PROPRIETÁRIO (S)	
1.1.1 - POSSUIÇÃO DO GATO DE ESTIMAÇÃO? SIM ☐ NÃO ☐		1.2.1 - NOME: _____	
1.1.2 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.2 - ENDEREÇO: _____	
1.1.3 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.3 - LOGRADOURO: _____	
1.1.4 - CASA ☐ APARTAMENTO ☐		1.2.4 - COMPLEMENTO: _____	
1.1.5 - ENDEREÇO: _____		1.2.5 - NÚMERO: _____	
1.2 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.6 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.7 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.8 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.9 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.10 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.11 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.12 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.13 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.14 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.15 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.16 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.17 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.18 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.19 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.20 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.21 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.22 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.23 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.24 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.25 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.26 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.27 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.28 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.29 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.30 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.31 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.32 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.33 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.34 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.35 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.36 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.37 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.38 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.39 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.40 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.41 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.42 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.43 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.44 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.45 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.46 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.47 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.48 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.49 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.50 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.51 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.52 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.53 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.54 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.55 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.56 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.57 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.58 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.59 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.60 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.61 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.62 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.63 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.64 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.65 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.66 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.67 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.68 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.69 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.70 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.71 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.72 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.73 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.74 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.75 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.76 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.77 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.78 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.79 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.80 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.81 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.82 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.83 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.84 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.85 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.86 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.87 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.88 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.89 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.90 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.91 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.92 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.93 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.94 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.95 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.96 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.97 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.98 - COMPLEMENTO: _____	
1.2.99 - QUANTIDADE DE ANIMAIS: CÃES: _____ GATOS: _____		1.2.100 - COMPLEMENTO: _____	

Figura 6 - Formulário elaborado para o censo de animais domésticos de Rio Paranaíba a ser realizado em parceria com a Prefeitura Municipal.

NUTRIÇÃO NAS ONDAS DO RÁDIO

Coordenadora: Mariane Alves Silva.

Equipe: Luiza Maria da Silva (Bolsista), Ana Paula Alves Mendes, Regiane Lopes de Sales, Meire de Oliveira Barbosa, Virgínia Souza Santos, Marlon Martins Moreira, Lucas Inácio de Loyola Vinha e Bianca Ferreira de Santana.

O Projeto de Extensão “Nutrição nas ondas do rádio” é uma parceria entre o curso de nutrição e a rádio Paranaíba 99,5FM. Buscando aproximar a Universidade Federal de Viçosa, Campus de Rio Paranaíba e a população local, o projeto apresenta como objetivo a promoção de ações de educação alimentar e nutricional para estimular hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis na população da cidade de Rio Paranaíba/MG e demais cidadãos que tenham acesso à frequência de rádio do município em questão. Além disso, espera-se com este trabalho, colaborar e incentivar ações preventivas no surgimento de patologias decorrentes do excesso de peso corporal e doenças crônicas associadas.

Semanalmente o aluno bolsista do projeto aborda na rádio temas importantes no processo de reconstrução da qualidade de vida dos cidadãos. De acordo com o tema escolhido, o aluno prepara um material para ir ao ar, todas as sextas-feiras, às 11 horas, na rádio local. Ainda, é elaborado um texto resumo do programa e postado no *Instagram* @nutricaoondasdoradio. A escolha do tema é realizada pela equipe do projeto ou a partir de sugestões deixadas no *Instagram* ou ainda, através da participação dos ouvintes por ligação telefônica na rádio. Os assuntos abordados são relacionados à alimentação saudável, buscando também discutir temas polêmicos e atuais.

O projeto conta ainda com a disponibilização de *podcasts* no *Spotify* para os ouvintes que perderam o programa da semana ou querem escutá-lo novamente. Basta digitar no *Spotify* “Nutrição nas Ondas do Rádio” e é possível ter acesso a todos os programas gravados.



Figura 7 - Logo do projeto.

PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: CIÊNCIAS E SAÚDE

Coordenadora: Jaqueline Dias Pereira.

A Interação entre a Universidade-Escolas é de fundamental importância, uma vez que permite aos estudantes das diferentes fases do ensino conhecer a Universidade, verificar as disponibilidades de cursos oferecidos, conhecer os laboratórios e poder realizar atividades práticas, além de divulgar o Campus e permitir um menor distanciamento entre Escolas-Universidade e, com isso, mostrar que a UFV é para todos.

Assim, os objetivos deste projeto são oferecer aulas práticas de ensino nas diferentes áreas da biologia, química, dentre outros cursos para as escolas de Rio Paranaíba e região. Além disso, são realizadas atividades práticas diretamente nas escolas, estimulando assim os professores a realizarem aulas diferentes dentro da própria escola.

O projeto vem realizando inúmeras práticas e atividades ao longo dos anos, como por exemplo: O mundo microscópico das plantas e comparação entre células animais e vegetais, onde os estudantes têm a oportunidade de visualizar várias lâminas ao microscópio e, com isso, fazer várias discussões, desenhos e interpretações. Práticas de morfologia externa das plantas, com a utilização de lupas, práticas de solos e rochas, práticas de zoologia de vertebrados e invertebrados, práticas de anatomia humana, com o manuseio de modelos didáticos do corpo humano, esqueleto e órgãos.

São realizadas aulas práticas de química, tanto na UFV como nas escolas, onde são demonstradas a produção de energia elétrica, carvão, equilíbrio ácido-base e mistura de cores. Tudo isso, com exercícios específicos ou atividades de acordo com a faixa etária dos estudantes. Os exercícios são corrigidos e discutidos com as professoras.

O projeto já atendeu mais de 700 alunos e 30 professores de Rio Paranaíba e região, sendo que só no último ano foram atendidos mais de 400 alunos e 10 professores.

Em 2020 devido, ao distanciamento social, o projeto tem se destacado a partir de apresentações em eventos virtuais, onde tenho mostrado a importância de se divulgar o ensino em botânica e em todas as outras áreas visando a Interação Universidade-Escolas.

Unidos somos mais fortes! E podemos fazer a diferença na vida destas crianças!



Figura 8 - Atividades do projeto.

SUSTENTAR: PROMOVENDO A TROCA DE SABERES PARA FORTALECER O CUIDADO EM SAÚDE

Coordenadora: Karine de Oliveira Gomes.

Equipe: Caroline Conceição Correa (Bolsista) e Monise Viana Abranches.

O projeto promoveu a troca de saberes entre agentes comunitárias de saúde (ACS) de Rio Paranaíba e estudantes do curso de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba (UFV/CRP).

A capacitação contou com o apoio de uma enfermeira da rede pública de saúde do município, que junto com a equipe do projeto, planejava previamente todas as atividades que seriam realizadas.

Adotamos a metodologia proposta pela “Educação Popular”, possibilitando a participação ativa das ACS em todo o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, usamos as seguintes técnicas e recursos para a abordagem e avaliação dos conteúdos: tempestade de ideias; aprendizagem baseada em filmes; dramatização; jogos; rodas de conversas; confecção de mapas e cartazes; leitura de tirinhas e poesias etc.

Foi possível observar a troca de conhecimentos entre ACS e estudantes, bem como o desenvolvimento pessoal e profissional de ambos os grupos. As estudantes puderam compartilhar conteúdos teóricos adquiridos na universidade e as ACS dividiram suas vivências práticas, ampliando o aprendizado de forma geral.

Merece destaque a interação cordial, respeitosa e cooperativa conquistada pelo grupo, o que proporcionou a evolução processual de cada participante, de acordo com seu ritmo. Não obstante, a sensibilização dos sujeitos foi um resultado importante, por ser uma característica imprescindível ao exercício do cuidado qualificado em saúde. Outro diferencial foi o formato da cerimônia de encerramento do curso, uma vez que as pessoas foram dispostas em formato de roda e alterou-se a ordem de fala dos participantes, de forma que todas as ACS se pronunciaram antes das autoridades presentes.





Figura 9 - Atividades do projeto.

UFV E SESC MINAS DE MÃOS DADAS CONTRA O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS E A FOME

Coordenadora: Luciana Resende Cardoso Júlio.

Equipe: Virgínia Souza Santos, Grazielle Cristina Ferreira Nasser, Alberto Carvalho Filho, Isadora Rebouças Nolasco de Oliveira e estudantes voluntários.

Sesc Mesa Brasil BH: Laís Nunes Almeida (Analista de Serviços Sociais), Luciana Araújo Vacari Dorim (Nutricionista), Josiane Marcussi Torido (Analista Técnico Social), Sidnei Calisto de Oliveira (Gerente BH) e Matheus Oliveira (Gerente Sesc Patos de Minas).

O projeto de extensão UFV e SESC Minas de Mãos dadas contra o desperdício de alimentos e a fome constitui em uma parceria entre a Universidade Federal de Viçosa, campus Rio Paranaíba, e o SESC Minas (Serviço Social do Comércio), programa Mesa Brasil, com o objetivo de contribuir na redução do desperdício de alimento, da fome, fomentar a educação alimentar e nutricional aos assistidos da região e ao mesmo tempo colaborar para o crescimento profissional dos estudantes, de diferentes cursos da UFV, envolvidos neste trabalho de apoio social.

Ao programa Mesa Brasil compete a captação de alimentos fora do padrão de comercialização, mas com valor nutricional preservado, por meio da mobilização de produtores rurais, supermercados, sacolões dentre outros, colheita urbana e rural, e o cadastramento e monitoramento das instituições sociais para as quais os alimentos serão destinados. O objetivo das doações é complementar as preparações das entidades sociais, doando itens variados e aumentando a oferta de alimentos ao público assistido.

À UFV campus Rio Paranaíba caberá ser ponto de apoio entre os doadores de alimentos parceiros do programa e a distribuição para instituições sociais cadastradas e conduzir ações educativas envolvendo a participação dos alunos.

As ações iniciaram em julho de 2020 com a mobilização dos doadores, com a contribuição da Emater de Rio Paranaíba, e o cadastramento das instituições sociais da cidade. Em seguida, a diretoria do Campus viabilizou na UFV um local de apoio para recebimento e distribuição dos alimentos recebidos em doações da região e de empresas de Belo Horizonte parceiras do programa Mesa Brasil.

Após a mobilização foi realizado, em setembro de 2020, doações de alimentos para as instituições de Rio Paranaíba. Foram direcionados 506 kg de abacate e 96 kg de farinha de mandioca para 8 instituições as quais beneficiaram 321 pessoas.

Posteriormente, em outubro de 2020, foi inaugurado o Espaço UFV, campus de Rio Paranaíba no CRP I como ponto de arrecadação e distribuição de alimentos em parceria com o programa Mesa Brasil Sesc.

Em virtude da pandemia algumas ações educativas deverão ser programadas de forma *on-line* com a participação de docentes e discentes da UFV. A primeira delas, o curso de gestão organizacional, foi disponibilizada pelo Sesc às instituições sociais com o objetivo de ajudar os gestores na estruturação organizacional propiciando melhorias no planejamento e transformação empreendedora.



Figura 10 - Atividades do projeto

UFVERDE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MELHORIA DO MEIO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Coordenadora: Sabrina da Silva Pinheiro de Almeida.



O projeto UFVerde existe desde 2016, mantendo suas atividades desde então. O objetivo do projeto sempre foi educar ambientalmente a comunidade acadêmica da UFV- campus Rio Paranaíba assim como a comunidade rio-paranaibana. Para isso, contamos com voluntários do curso de Ciências Biológicas do campus, que trabalham ativamente no projeto, e dessa forma, trocando conhecimentos com a sociedade e também aplicando o conhecimento acadêmico na extensão universitária.

Iniciamos nossas atividades com o plantio de árvores na via de acesso e dentro do campus, gerando espaços públicos mais agradáveis para a socialização. Temos como meta conscientizar sobre como pequenas ações cotidianas podem diminuir a poluição e o impacto ao meio ambiente gerado por todos. Dessa forma, permitimos que a sociedade tenha um sentimento de pertencimento e responsabilidade por esse meio ambiente, tanto urbano como natural.

Várias atividades presenciais interativas já foram desenvolvidas com o nosso público-alvo; no entanto, nesse ano de 2020, devido à pandemia de Covid-19, continuamos nossas atividades no ambiente virtual das redes sociais. Com a já existência da nossa página do *Facebook* (UFVerde.CRP), com mais de 1200 membros, quanto ao perfil criado esse ano, no *Instagram* (@ufverde), nosso alcance tem sido maior do que apenas no âmbito de nosso campus ou do município de Rio Paranaíba.

Através de nossas postagens, visamos continuar a: (i) incentivar o pensamento crítico a respeito do papel do indivíduo como parte integrante e responsável pelo meio ambiente; (ii) apresentar informações científicas, em linguagem acessível para o público leigo, para que o conhecimento possa ser divulgado e propagado para os demais membros da sociedade; (iii) mostrar soluções de como pequenas mudanças nos hábitos cotidianos podem fazer a diferença e diminuir o impacto ao meio ambiente; (iv) apontar, para os estudantes de cada um dos dez diferentes cursos da UFV-CRP, de como eles, dentro da profissão que escolheram abraçar, podem ajudar o meio ambiente ao observar a própria realidade sob um ponto de vista mais ecológico.

Nosso lema é: “Vamos mudar o mundo, que tal começar por você?”



Figura 11 - Atividades do projeto.

PROJETOS IEP

▪ Resíduos de Valor

Coordenadora: Vania Maria Moreira Valente

Coordenadora: Vania Maria Moreira Valente.

O consumo anual de óleos vegetais no Brasil se situa em torno de três bilhões de litros, estima-se que 25% deste total sejam descartados de forma incorreta. São mais de 700 milhões de litros lançados no meio ambiente pelo descarte do produto nas pias ou no lixo.

O problema é que as redes coletoras de esgoto são feitas para conduzir dejetos líquidos. E o resíduo do óleo misturado com a água do esgoto, solidifica formando incrustações que obstruem a tubulação, prejudicando, também, o funcionamento das estações de tratamento.

Além disso, boa parte desse resíduo chega aos mananciais e fica na superfície dos rios e lagos, impedindo a entrada de luz e oxigênio, causando a morte de várias espécies aquáticas. E ainda, o óleo impermeabiliza o solo, impedindo infiltração de água. O que agrava a situação de enchentes, e a chuva ainda carrega o resíduo para os rios. A estimativa é que um litro de óleo é capaz de poluir 25 mil litros de água.

Qual o método ideal para descarte?

A reciclagem do produto é uma saída sustentável para o problema. Este óleo pode ser empregado na produção de resina para tintas, sabão, glicerina, ração para animais e até biodiesel. Em diversas cidades as prefeituras e ONGs disponibilizam pontos de coleta, basta armazenar o óleo em garrafas PET e depositar nestes locais, contribuindo para minimizar os impactos negativos que ele causa no planeta!

O Projeto resíduos de valor nasceu em 2015, numa iniciativa do time Enactus UFV - CRP com a reciclagem do óleo usado para a produção de sabão em barra (Figura 1a,b). Em novembro de 2016, foi citado como exemplo de projeto a ser seguido pela ONU, por se enquadrar no objetivo de desenvolvimento sustentável 15 – Vida terrestre. Caracterizado por proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade. Em 2018, recebeu o reconhecimento Mérito em Extensão no Simpósio de Integração Acadêmica - UFVCRP.

O projeto conta com a participação de uma comunidade carente, que recebe os lucros das vendas e com empresas parceiras que além de doar o óleo, compram parte da produção. No ano de 2020, devido à pandemia, a produção e comercialização do sabão em barra e do sabão líquido (Figura 1c) foram interrompidas. Porém, a equipe continua

trabalhando para desenvolver novos produtos, o objetivo é que no retorno destas atividades esteja disponível o sabão em pasta (Figura 1d) e, em mais longo prazo o sabão em pó (Figura 1e).



Figura 1 - Produtos desenvolvidos: (a,b) sabão em barra, (c) sabão líquido, em desenvolvimento: (d) sabão em pasta, (e) sabão em pó, pela equipe do projeto Resíduos de valor.

Reciclagem para proteção do meio ambiente, oportunidade de renda e empoderamento feminino, são os maiores objetivos deste projeto de empreendedorismo social.

PROJETOS IHP

- **A Ciência Jurídica Aplicada nas Práticas Administrativas e Contábeis**

Coordenador: Carlos Eduardo Artiaga Paula

- **Cine de Quinta**

Coordenadora: Lays Matias Mazoti Correa

- **Mãos à Obra: Nossa Comunidade, Nosso Interesse**

Coordenador: Leonardo Pinheiro Deboça

- **MOVEN - Movimento Negro**

Coordenadora: Lays Matias Mazoti Correa

- **Roda e Treino de Capoeira no Campus da UFV/Rio Paranaíba**

Coordenador: Vicente Cretton Pereira

- **Uso de Rede Social como Ferramenta para a Educação Econômica**

Coordenador: Victor Henrique Lana Pinto

A CIÊNCIA JURÍDICA APLICADA NAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Coordenador: Carlos Eduardo Artiaga Paula.

Equipe: Paula Izabel Vieira de Castro (Bolsista), Ricardo Freitas Martins da Costa e Celeste Aparecida Lopes da Silva.

Observa-se nos estudantes e também na população em geral uma dificuldade e incompreensão do direito, o que dificulta a implementação e o fortalecimento das relações de cidadania e, sobretudo, limita a compreensão do que seja um Estado Democrático de Direito, comprometendo a efetivação da justiça social. Problemas como a dificuldade de aplicação das disciplinas jurídicas às práticas administrativas e contábeis; o complexo e dificultoso jargão jurídico, de difícil acesso à população; a falta de aproximação entre a teoria e a prática e a má conscientização da sociedade em relação a seus deveres e direitos são recorrentes.

A partir da problemática exposta, visou-se desenvolver cursos, palestras, eventos e também a partir da criação de uma página *on-line* com uma linguagem simples, didática, interativa, prática e também divertida. Dessa forma, pretende-se fomentar um raciocínio reflexivo dos direitos e deveres, preferencialmente associado às práticas contábeis e administrativas, incitando o cidadão a cumprir os deveres e reivindicar os direitos por meio dos recursos jurídicos e legais disponíveis.

Promoveu-se 7 cursos/palestras do formato acima disposto (dinâmico, interativo, linguagem simples, de fácil acesso e voltado para a prática). Envolveu-se instituições de ensino diversas, sobretudo em Rio Paranaíba, Patrocínio e Patos de Minas. Gerou-se 170 certificados registrados no RAEX. Após cada palestra, solicitou-se aos participantes que avaliassem o evento em “excelente”, “bom/ razoável” e “ruim”. Em geral, a grande maioria avaliou os eventos com “excelente” em todos os itens.

Ainda, foi desenvolvida uma página no *Instagram*, chamada “Descomplicando o Direito” para divulgar de forma didática e prática notícias e *folders* informativos sobre os direitos e deveres, também de alto cunho prático. Na página, houve 66 publicações direcionadas a um público de 806 seguidores com uma média de 9,35 curtidas por publicação.

Foi necessário adequar várias ações e eventos em razão da pandemia. O corte da bolsa também foi um grande motivo de dificuldade. Contudo, mesmo com os referidos desafios, as ações do projeto prosseguiram, sobretudo adequando ao formato *on-line*. As

avaliações realizadas após o evento indicaram que o objetivo de conscientizar de forma simples, prática, didática e interativa foi alcançado. Desta forma, apesar do referido projeto já ter sido encerrado seria ideal que houvesse continuidade, de forma a ampliar seu impacto.



Figura 1 - Atividades do projeto.

CINE DE QUINTA

Coordenadora: Lays Matias Mazoti Correa.



O Cine de Quinta foi criado em 2017 na Universidade Federal de Viçosa, campus de Rio Paranaíba e desde então tem se mostrado uma importante ferramenta na oferta de entretenimento, lazer e cultura atrelados ao conhecimento à comunidade acadêmica e da cidade de Rio Paranaíba-MG em geral. O projeto busca articular conhecimento ao entretenimento junto a estudantes universitários/os, funcionárias/os, docentes, técnicas/os administrativas/os da UFV-CRP e para a comunidade geral da cidade por meio de ciclos fílmicos temáticos selecionados semestralmente.

As atividades do projeto são realizadas nos auditórios da UFV-CRP geralmente no período noturno com oferta de pipoca gratuita, financiada pelas/os próprias/os membros do projeto. Diferentes temas já foram abordados no Cine de Quinta, tais como: “Política”, “Tecnologia e Sociedade” e “Eu, Humano”.

Em 2019, o projeto organizou uma sessão especial no período vespertino destinada a estudantes da Escola Estadual Dr. Adiron Gonçalves Boaventura, ação esta que pretende se tornar contínua, uma vez que as atividades extensionistas do projeto objetiva alcançar pessoas para além dos muros da universidade, aproximando, assim, a comunidade da instituição.

E você, o que está esperando para participar do Cine de Quinta?

Acompanhe as novidades nas redes sociais do projeto: @cinede5



Vem com a gente!



Figura 2 - Sessão especial com estudantes da E. E. Dr. Adiron Gonçalves Boaventura, em 08/11/2019 (A). Equipe e público do Cine de Quinta, após exibição e debate de *Corra!*, em 21/11/2019 (B).

MÃOS À OBRA: NOSSA COMUNIDADE NOSSO INTERESSE

Coordenador: Leonardo Pinheiro Deboçã.

Este projeto, que advém de experiência precedente em ano anterior, tem como proposta alcançar estudantes do ensino médio na cidade de Rio Paranaíba, MG, com público estimado de 150 alunos, desenvolvendo as temáticas cooperativismo e empreendedorismo em sala de aula.

Por motivo da Covid19, o foco do projeto em 2020 tornou-se a formação de um repertório de atividades lúdicas, na forma de brincadeiras e dinâmicas, aplicáveis ao contexto da aprendizagem coletiva para os jovens e adolescentes, buscando aplicações às temáticas da cooperação e do empreendedorismo.

A cooperação e o empreendedorismo são dois temas que convergem em diversos aspectos, visto que a cooperação diz respeito ao fazer juntos, ao esforço coletivo em prol de soluções ou alcance de objetivos comuns, e o empreendedorismo um fenômeno relativo à criação e à inovação, permeadas por escolhas racionais, com busca e sistematização de informações e exposição a riscos calculados.

A proposta passa por desafiar os participantes a vivenciarem estes conceitos por meio de ações práticas voltadas para a escola ou para a comunidade local. Como resultados, além do alcance ao público-alvo, com a inserção de conteúdos extracurriculares, espera-se gerar maior aproximação da UFV com a comunidade em seu entorno, sobretudo com o público jovem e adolescente, potencialmente futuros estudantes no ensino superior.

Espera-se que tão logo, as atividades práticas do Mãos à Obra tornem-se possíveis com o fim da pandemia da Covid19.



Figura 3 - Atividades do projeto, 2019.

MOVEN – MOVIMENTO NEGRO

Coordenadora: Lays Matias Mazoti Correa.



O Movimento Negro (MOVEN) foi idealizado e construído por um grupo de jovens negras/os dos mais variados cursos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), campus Rio Paranaíba (CRP) em 2016 após a constatação unânime da baixa presença de estudantes negras/os nesta instituição, assim como a escassa oferta de atividades voltadas para a cultura afro-brasileira na cidade de Rio Paranaíba-MG.

O grupo passou a se reunir e se organizar na tentativa de reverter esse cenário, contribuindo para a problematização de pautas e das causalidades da negritude, além da promoção da cultura afro-brasileira na UFV/CRP e comunidade em geral a partir da organização de eventos como o Fórum Identidades, realizado anualmente desde 2018.

Assim, o projeto tem como objetivo ampla divulgação dos fatos históricos relacionados a negritude no Brasil e pelo mundo, a promoção da cultura afro-brasileira, sistematização de experiências, troca de saberes e formação de estudantes negras/os e demais interessadas/os sobre as questões étnico-raciais no Brasil, de modo a contribuir para o enfrentamento do racismo e da discriminação racial, promovendo, por sua vez, o respeito às diferenças e uma formação voltada para a prática da cidadania.



Figura 4 - Imersão de planejamento e acolhimento de calourxs (A). Participação no VI ENUNE, na UFF(B).



Figura 5 - Congo Sereno de Rio Paranaíba, membros do MOVEN e demais participantes do II Fórum Identidades – AFROESTIMA, 2019.

Coordenador: Vicente Cretton Pereira.

Colaborador: Luke Chinonye Rodrigues.

Trata-se de projeto de extensão focado na prática e na pesquisa sobre capoeira, um jogo, uma luta, um esporte que surgiu no Brasil a partir dos segmentos populacionais subalternizados, como escravos e trabalhadores braçais, por exemplo. O projeto visa utilizar o ensino de capoeira para, entre outras coisas, discutir educação das relações étnico-raciais com os alunos do campus e também com o público em geral. São oferecidos treinos semanais (que acontecem preferencialmente no salão do RU com horários previamente reservados) de capoeira, onde se praticam os movimentos (de capoeira angola, regional e contemporânea), a musicalidade e também se conversa sobre a história do jogo/luta.

Um roda é organizada com frequência semanal, na qual os praticantes podem aplicar o que é aprendido nos treinos (basicamente, trata-se de treinar os movimentos para depois aplica-los nos jogos durante as rodas, se dando o mesmo com as músicas e com os instrumentos: pratica-se durante os treinos, aplica-se durante as rodas). Busca-se estimular a pesquisa sobre capoeira – dentro e fora do campus, de caráter bibliográfico, documental ou mesmo etnográfico – fornecendo referências para tanto e propondo questões para os praticantes. Como consequência o projeto também atua na área de educação das relações étnico-raciais, em consonância com o parecer 3/2004 do Conselho Nacional de Educação, o qual compartilha a responsabilidade de inclusão de tais temáticas entre a educação básica e a educação superior.

Para a execução do projeto me baseio naquilo que eu mesmo aprendi ao longo de mais de dez anos treinando capoeira, ou seja, tal como me foi passado tento passar para aqueles que se interessarem em participar do projeto. Espera-se que os participantes do projeto aprendam o seguinte: movimentos de capoeira, músicas, toque de instrumentos, história e origens da capoeira, entre outras coisas. Com isso, tanto alunos quanto pessoas do público em geral poderão desenvolver maior consciência da própria história do Brasil e da participação das classes subalternizadas na mesma.



Figura 6 - Atividades do projeto.

Coordenador: Victor Henrique Lana Pinto.

A iniciativa do projeto surgiu a partir da percepção de que ainda existe certo distanciamento entre aspectos econômicos, muitas vezes vistos como complexos e de difícil entendimento, e determinada parcela da sociedade. No período mais recente, a população vem enfrentando decisões financeiras desafiadoras e perspectivas econômicas e de emprego bastante incertas. Além disso, muitas dessas pessoas não tiveram/têm acesso às ferramentas que possibilitam tomar decisões mais informadas em questões relativas ao bem-estar financeiro.

Assim, este projeto objetiva diminuir a distância entre assuntos relacionados à economia e à realidade dos indivíduos residentes no município de Rio Paranaíba e região. Em termos sociais, o projeto busca fornecer informações econômicas de qualidade à população local por meio de linguagem simples, objetiva e direta que possam colaborar para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com o futuro.

As atividades do projeto procuram divulgar e disseminar conceitos econômicos em ampla e fácil compreensão aos mais variados perfis de moradores de Rio Paranaíba e região: estudantes de ensino básico, universitários, trabalhadores locais, produtores rurais, empresários, etc.

O projeto, veiculado através da página no *Instagram* intitulada Bem Econômico (@bemeconomico), vem desenvolvendo ao longo do ano de 2020 as seguintes ações extensionistas:

- Possibilitar a população local uma aproximação dos fatos econômicos recentes levando em consideração as dificuldades inerentes a esse processo (complexidade de termos econômicos, variados níveis de instrução do público-alvo, grau de atratividade do assunto, etc.).
- Apontar aos indivíduos a importância de compreender o contexto econômico agrícola local, regional, nacional e mundial.
- Promover a divulgação das principais notícias da semana de maneira clara e objetiva.
- Possibilitar aos moradores de Rio Paranaíba e região e também à comunidade universitária maior divulgação de conhecimentos econômicos que, se bem

aproveitados, têm o potencial de conduzir a melhores práticas de gestão econômica pessoal e empresarial.



Figura 7 - Atividades do projeto.

